



Università  
degli Studi  
di Perugia



## **II CONGRESSO INTERNACIONAL – LÍNGUAS, CULTURAS E LITERATURAS EM DIÁLOGO: IDENTIDADES SILENCIADAS**

**Universidade de Brasília – 16 a 18 de agosto de 2018**

### **ORDEM DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS QUE COMPÕEM O SIMPÓSIO 7**

#### ***POSTURAS LINGUÍSTICAS DECOLONIAIS***

Coordenadora:

Profª Drª Tânia Ferreira Rezende (UFG)

taniaferreirarezende@gmail.com

#### **16/08 - QUINTA-FEIRA, ÀS 10 HORAS, MEMORIAL DARCY RIBEIRO - BEIJÓDROMO**

1. Preconceito linguístico e escolaridade: análise sociolinguística das variedades nordestinas no IFG Valparaíso - Laura Beatriz Lima de Sousa (PIBIC-EM/Instituto Federal de Goiás) e Ana Elizabete Barreira Machado (Instituto Federal de Goiás)
2. Palavras, expressões e contextos que reforçam a homofobia nos Institutos Federais do entorno do DF: uma análise sociolinguística - Pedro Henry Lima Guimarães (PIBIC-EM/Instituto Federal de Goiás) e Ana Elizabete Barreira Machado (Instituto Federal de Goiás)
3. Euro-ouvintismo e colonialidade epistêmico-linguística - Hildomar José de Lima (Universidade Federal de Goiás) e Tânia Ferreira Rezende (Universidade Federal de Goiás)
4. Ação política pela linguagem: o Nheengatú no baixo rio Tapajós – Sâmela Ramos da Silva (Universidade Federal do Amapá)

#### **17/08 – SEXTA-FEIRA, 14H20-16H20, MEMORIAL DARCY RIBEIRO – BEIJÓDROMO**

5. Ensino de Línguas em Escolas Indígenas do Parque Nacional do Tumuquaque - Iohana Victoria Barbosa Ferreira (Universidade Federal do Amapá - UNIFAP), Aila Caroline Palheta Correa (Universidade Federal do Amapá - UNIFAP) e Antonio Almir Silva Gomes (Universidade Federal do Amapá - UNIFAP)



Università  
degli Studi  
di Perugia



6. Políticas linguísticas e povos indígenas: um território historicamente marcado por luta, resistência e resignificação - Keyla Silva Rabêlo (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ)
7. Amefricanidade e escrevivência como práticas de abolição das subjetividades - Ludmila Pereira de Almeida (Universidade Federal de Goiás)
8. Para que(m) é o coreto? uma análise dos processos de significação do coreto de Goiânia - Karla Alves de Araújo França Castanheira (Universidade Federal de Goiás – UFG)

**18/08 – SÁBADO, 10H30-12H30, MEMORIAL DARCY RIBEIRO – BEIJÓDROMO**

9. Podem as pessoas em situação de rua falar? - Caroline Francielle Alves (Universidade Estadual de Goiás - UEG), Viviane Pires Silvestre (Universidade Estadual de Goiás - UEG), Sóstenes Cezar Lima (Universidade Estadual de Goiás - UEG)
10. Relações étnico-raciais em uma unidade do livro didático de língua portuguesa do 6º ano: perspectiva de(s)colonial – Stephany Pikhardt Martins (Universidade Estadual de Goiás - UEG) e Hélvio Frank de Oliveira (Universidade Estadual de Goiás - UEG)
11. Movimentos identitários cabanos: peculiaridades de uma outra (des)construção linguística - Welton Diego Carmim Lavareda (Universidade Federal do Pará/UFPA)
12. Língua hegemônica e onomástica: a deturpação histórica nos apelidos galegos – Guillermo Vidal Fonseca (Universidade de Santiago de Compostela)